

N.º Nome

1. Pretende-se uma função $\text{POSMIN}(v, k, n)$ para determinar o índice da posição que contém o menor elemento de um vetor v de n **inteiros** quando considerados apenas os elementos $v[k], v[k+1], \dots, v[n]$. Os elementos do vetor são indexados de 1 a n . Se k for maior do que n ou menor do que 1, a função retorna -1. Caso contrário, retorna o índice da primeira ocorrência do mínimo.

a) Apresente em pseudocódigo a função $\text{POSMIN}(v, k, n)$. Justifique sucintamente, mas com rigor, a correção do algoritmo apresentado.

b) Assuma que $1 \leq k \leq n$ e que a comparação dos valores se efetua em tempo constante. Descreva duas instâncias que determinem a complexidade temporal assintótica do algoritmo no melhor e no pior caso e caracterize tal complexidade como função de k e n .

2. Considere o algoritmo apresentado abaixo, em que POSMIN é a função descrita no problema 1.

$\text{FUNC}(v, n)$

```

Para cada  $k \leftarrow 1$  até  $n - 1$  fazer
     $j \leftarrow \text{POSMIN}(v, k, n)$ ;
    Se  $j \neq k$  então
         $aux \leftarrow v[k]$ ;
         $v[k] \leftarrow v[j]$ ;
         $v[j] \leftarrow aux$ ;
    
```

a) Escreva o enunciado de um problema que tal algoritmo resolve.

b) Prove que o algoritmo resolve corretamente o problema enunciado. Comece por descrever com rigor o estado das variáveis à entrada do ciclo “Para” e no fim de cada iteração desse ciclo. Na prova, admita que POSMIN está correta e que o vetor v guarda inteiros como no problema 1.

c) Seja $T(v, n)$ o tempo de execução do algoritmo numa instância arbitrária. Prove que existem constantes c_1, c_2 e n_0 positivas (não dependentes de v) tais que $c_1 n^2 \leq T(v, n) \leq c_2 n^2$ para $n \geq n_0$.

d) Na continuação de 2c), diga para que valores de $p \in \mathbb{N}$, a complexidade temporal do algoritmo se pode caracterizar como $\Theta(n^p)$, $\Omega(n^p)$ ou $O(n^p)$. Explique.

3. Considere uma estrutura de dados Q semelhante à dada nas aulas para implementação de uma heap de mínimo (com informação adicional) e a função $\text{HEAPIFY}(i)$ apresentada abaixo.

$\text{HEAPIFY}(i)$

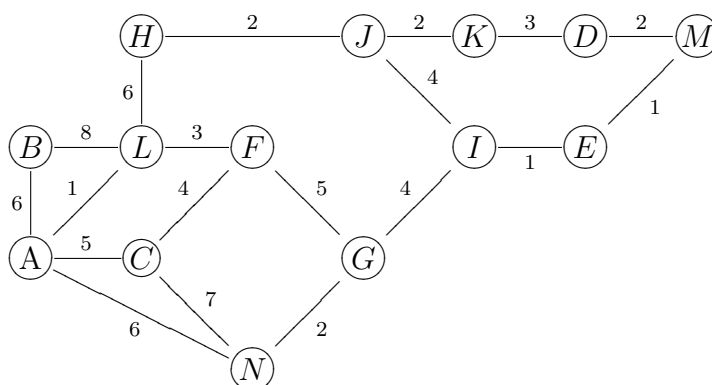
```

 $l \leftarrow \text{LEFT}(i)$ ;
Se  $(l > Q.s)$  então  $l \leftarrow i$ ;
 $r \leftarrow \text{RIGHT}(i)$ ;
Se  $(r > Q.s)$  então  $r \leftarrow i$ ;
 $\text{smallest} \leftarrow i$ ;
Se  $(Q.x[l].k < Q.x[\text{smallest}].k)$  então
     $\text{smallest} \leftarrow l$ ;
Se  $(Q.x[r].k < Q.x[\text{smallest}].k)$  então
     $\text{smallest} \leftarrow r$ ;
Se  $(i \neq \text{smallest})$  então
     $\text{SWAP}(i, \text{smallest})$ ; // trocar elementos
     $\text{HEAPIFY}(\text{smallest})$ ;
    
```

A estrutura tem quatro campos x, y, s e m , sendo x e y vetores e s o número de elementos que estão na heap e m o número máximo de elementos que pode conter. Cada elemento de x (i.e., da heap) é um par de valores (k, v) em que k define a prioridade e v o identificador do elemento. A posição v de y contém o índice da posição associada a v em x . Sabe-se que v não está na heap sse $y[v] = 0$.

- $$Q.x : \begin{array}{|c|c|c|c|c|c|c|c|c|c|c|c|} \hline 3 : 10 & 4 : 11 & 7 : 5 & 10 : 3 & 7 : 4 & 10 : 7 & 15 : 2 & 20 : 1 & 24 : 12 & 8 : 6 & 10 : 8 & 3 : 7 \\ \hline \end{array}$$
- $$Q.y : \begin{array}{|c|c|c|c|c|c|c|c|c|c|c|c|} \hline 8 & 7 & 4 & 5 & 3 & 10 & 6 & 11 & 0 & 1 & 2 & 9 \\ \hline \end{array}$$

4. Seja G o grafo seguinte em que os pesos associados aos ramos representam **distâncias**.



- a) Aplique o algoritmo de Dijkstra para determinar um caminho mínimo de J para cada um dos restantes vértices do grafo. Para cada vértice $v \neq J$, deve indicar a distância mínima $\delta(J, v)$ e o vértice $prec[v]$ que precede v no caminho encontrado pelo algoritmo. Acrescente informação ao grafo que permita compreender como obteve o resultado.
- b) Aplique o algoritmo de Prim para construir uma árvore de cobertura para G de peso total mínimo, partindo de J . Para cada nó $v \neq J$, deve indicar o vértice $pai[v]$ a que v ficou ligado nessa árvore. Acrescente informação ao grafo que permita compreender como obteve o resultado.
- c) Por redução ao absurdo, prove que o ramo $\{I, J\}$ não pertence a **nenhuma** árvore de cobertura de G com peso total mínimo. Comece por justificar que o grafo que se obtém quando se retira um ramo $\{u, v\}$ a uma árvore de cobertura \mathcal{T} de G tem exatamente duas componentes conexas.
- d) Suponha que pretende determinar o caminho de comprimento mínimo entre um nó s e cada nó v de um grafo $\mathcal{G} = (\mathcal{V}, \mathcal{E}, d)$ não dirigido **conexo**, tal que $v \neq s$. Tem disponível uma função $\text{ALGO PRIM}(\mathcal{G}, pai, s)$ que lhe permite construir uma árvore de cobertura de \mathcal{G} de peso mínimo, com raiz em s , dando como resultado o vetor $pai[v]$ que identifica o vértice a que v ficou ligado na árvore. Justifique que o algoritmo seguinte não resolve corretamente o problema.

```

CAMINHOSMINIMOS( $s, \mathcal{G}$ )
|  ALGOPRIM( $\mathcal{G}, pai, s$ );
|  Para cada  $v \in \mathcal{V} \setminus \{s\}$  fazer
|      ESCREVECAMINHO( $s, v, pai$ );

```

```

ESCREVECAMINHO( $s, v, pai$ )
    Se  $v \neq s$  então
        ESCREVECAMINHO( $s, pai[v], pai$ );
    escrever( $v$ );

```

2

N.º Nome

5. Considere o grafo dirigido simétrico que resulta do grafo representado no problema **4.** por substituição de cada ramo $\{u, v\}$ por dois arcos (u, v) e (v, u) , com o mesmo peso. Suponha que os pesos designam as capacidades dos arcos.

- a) Represente nesse grafo um fluxo máximo de C para J e justifique que é máximo.
- b) Suponha que o fluxo que indicou era o obtido pelo algoritmo de Edmonds-Karp numa dada iteração (após aumento de fluxo). Descreva sucintamente quais seriam os passos seguintes nesse algoritmo.

6. Seja $G_A = (V, A, d)$ um grafo dirigido acíclico com pesos e $G_E = (V, E, d')$ o grafo não dirigido que resulta de G_A por substituição de cada arco $(u, v) \in A$ por um ramo não dirigido $\{u, v\}$, com peso $d'(\{u, v\}) = d(u, v)$. Seja Γ um conjunto finito de caminhos em G_A , sendo cada caminho $\gamma \in \Gamma$ dado pela sequência de vértices que o define. Pretende-se verificar se é possível reconstruir G_A a partir de G_E e de Γ .

(Como exemplo, suponha que $\Gamma = \{\text{MDKJH}, \text{MEIJH}, \text{DK}, \text{HLFG}, \text{CNA}, \text{LBA}\}$ e G_E é o grafo não dirigido representado no problema **4.**)

a) Seja $G_\Gamma = (V, A_\Gamma)$ o grafo dirigido **acíclico** formado por V e pelos arcos que constituem os caminhos de Γ . Prove que:

- i. qualquer que seja o ramo $\{u, v\} \in E$, se v é acessível de u em G_Γ então $(u, v) \in A$ (se for u acessível de v então $(v, u) \in A$);
- ii. se v é acessível de u em G_Γ , então a relação de acessibilidade não varia se se acrescentar o arco (u, v) a A_Γ .
- iii(*). qualquer que seja o ramo $\{u, v\} \in E$, se v não é acessível de u em G_Γ nem u é acessível de v em G_Γ então nada se pode concluir sobre o ramo $\{u, v\}$.
(**Sugestão:** recorde que G_A é acíclico e mostre que, para um $\{u, v\}$ fixo existiriam sempre pelo menos dois grafos G_A possíveis; se necessário, use indução matemática)

b) Suponha que os vértices estão numerados de 1 a $|V|$ e que Γ é lido da entrada padrão (pode arbitrar a representação que entender para Γ). Apresente (em pseudocódigo) um algoritmo **polinomial** para determinar, para cada $v \in V$, o conjunto de vértices \mathcal{C}_v dos quais v é acessível em G_Γ . Pode explorar o facto de G_Γ ser um grafo dirigido acíclico.

c) Na continuação da **6b)**, apresente um algoritmo **polinomial** para resolver o problema da reconstrução de G_A . O algoritmo deve produzir informação sobre a parte de G_A que se consegue reconstruir e os sobre os ramos sobranes, se existirem. Suponha que G_E é dado por uma *matriz de adjacências simétrica* ($M[i, j] = M[j, i] = 1$ se $\{i, j\} \in E$, e $M[i, j] = M[j, i] = 0$ se $\{i, j\} \notin E$).

(FIM)